MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 5/2016

SESSÃO ORDINÁRIA DE

29/06/2016

"Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões".

MUNICÍPIO DE MIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Ex.mo Sr. Prof. Nelson Miranda Cadete, secretariado pela Sr.ª Eng.ª Regina Maria Duarte Serrano, 1.ª Secretária, e pela Sr.ª Dr.ª Telma Milene Magueta Salvador, 2.ª Secretária, com a seguinte Ordem do Dia: ----------

-----**PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"** (Art.º 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). ----------

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):----------

-----**PONTO UM: Apreciação do relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro** ----------

-----**PONTO DOIS: Proposta de eventual adesão à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais** ----------

-----**PONTO TRÊS: Apreciação, nos termos dos artigos 75.º e 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, dos documentos de prestação de contas consolidadas relativas ao exercício de 2015, do Município de Mira** ----------

-----**PONTO QUATRO: Aprovação, nos termos previstos na alínea g) do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, do Regulamento de Trânsito;**----------

-----**PONTO CINCO: Nomeação dos representantes da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Análise de Candidaturas a Lotes Unifamiliares – Videira Norte;**----------

-----**PONTO SEIS: Aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 1 e alínea k), do n.º 2, do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, da isenção do pagamento da taxa devida pela mudança ou transferência de caixas de contadores de água;**----------

-----PONTO SETE: Autorização, nos termos da alínea j), em articulação com a alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para celebração de protocolo entre o Município de Mira e a Junta de Freguesia do Seixo, para limpeza da Zona Industrial de Mira – Pólo II e aprovação da respetiva minuta.----------

-----PRESENÇA DO EXECUTIVO----------

-----Em representação do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Raul José Rei Soares de Almeida, o Sr. Vereador, Nelson Teixeira Maltez, e a Sr.ª Vereadora, Dr.ª Dulce Helena Ramos Cainé. ----------

-----PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL----------

-----Estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro, Prof. Nelson Miranda Cadete, Carlos Jorge dos Santos Nora, Eng.ª Regina Maria Duarte Serrano, Enf.ª Maria Leonor Cruz Reigota Tomás Borralho, Prof. Doutor Joaquim Manuel Henrique de Sousa Pinto, Pedro Nunes, Prof. Carlos Manuel Domingues Veríssimo, Prof.ª Vera Lúcia de Jesus Manco, Dr.ª Joana Mafalda da Fonseca Avelino Muralha Teixeira, Eng.º Calisto de Oliveira Coquim, Dr. Carlos Ventura Pimentel Castelhano, Eng.º Rui Miguel dos Santos Terrível, João Maria Nogueira, Enf.º Manuel Ferreira Inocêncio, Dr. João Luís dos Santos Marques de Pinho, Pedro Jorge Morais Laranjeiro e os Presidentes das Juntas de Freguesia: de Mira, Sr. Prof. Artur Jorge Ribeiro Fresco; da Praia de Mira, Sr. Dr. Francisco Daniel Soares Reigota; do Seixo, Sr. Dr. Tiago Daniel Castro da Cruz; e dos Carapelhos, Sr. Gabriel Miranda Pinho.

-----FALTAS ----------

-----Verificou-se a falta dos Senhores: Dr. Mário Ribeiro Maduro, Prof. Paulo Jorge dos Santos Grego e Prof.ª Zélia Domingues Morais. ----------

-----HORA DE ABERTURA ----------

-----Os trabalhos tiveram início às dezassete horas e trinta minutos após a verificação de quórum, com as presenças e as ausências anteriormente referidas

foi declarada aberta a sessão pelo Sr. Prof. Nelson Cadete, em substituição do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Dr. Mário Maduro.----------

-----INFORMAÇÕES ----------

-----O Sr. Prof. **Nelson Cadete**, em substituição do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, começou por cumprimentar todos os presentes e informar que, por impedimento do Sr. Dr. Mário Maduro, seria ele a presidir aquela sessão da Assembleia Municipal.----------

-----Seguiu-se a recomposição da Mesa da Assembleia, com integração da Sr.ª Eng.ª Regina Maria Duarte Serrano e da Sr.ª Dr.ª Telma Milene Magueta Salvador, que assumiram as funções de 1.ª e 2.ª Secretárias, respetivamente. -

-----Uma vez que o público presente não manifestou interesse em se pronunciar, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, passou de seguida à apresentação das atas. ----------

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE FEVEREIRO DE 2016 ----------

-----A ata n.º 2, de 19 de fevereiro de 2016, foi submetida à apreciação dos Membros da Assembleia.----------

-----VOTAÇÃO ----------

-----A ata n.º 2, de 19 de fevereiro de 2016, submetida a votação, foi **aprovada por unanimidade**.----------

-----Não participou na votação a Sr.ª Prof.ª Vera Lúcia de Jesus Manco, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Novo Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo D.L. n.º 4/2015, de 07 de janeiro. -

-----ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE ABRIL DE 2016 ----------

-----A ata n.º 3, de 07 de abril de 2016, foi submetida à apreciação dos Membros da Assembleia. ----------

-----VOTAÇÃO ----------

-----A ata n.º 3, de 07 de abril de 2016, submetida a votação, foi **aprovada por unanimidade**. ----------

-----Não participaram na votação os Membros da Assembleia: Sr. Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro, Sr. Pedro Jorge Morais Laranjeiro e Sr. Gabriel Miranda Pinho, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Novo Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo D.L. n.º 4/2015, de 07 de janeiro. ----------

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016----------

-----A ata n.º 4, de 29 de abril de 2016, foi submetida à apreciação dos Membros da Assembleia. ----------

-----Interveio o Sr. Prof. Doutor **Fernando Regateiro** (PS) que disse que não queria fazer uma correção mas louvar-se na forma como estava escrita. Considerou o trabalho de secretariado notável, dando os parabéns a quem a tinha redigido. ----------

-----VOTAÇÃO ----------

-----A ata n.º 4, de 29 de abril de 2016, submetida a votação, foi **aprovada por maioria**, com uma abstenção do Sr. Dr. Francisco Reigota, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, e os restantes votos a favor.----------

-----Não participou na votação a Sr.ª Prof.ª Vera Lúcia de Jesus Manco, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Novo Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo D.L. n.º 4/2015, de 07 de janeiro. -

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, passou ao período de antes da ordem do dia. ----------

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (Artigo 52.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). **----------**

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra aos Membros da Assembleia para as habituais intervenções. ----------

-----1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. **Gabriel Pinho**, Presidente da Junta de Freguesia de Carapelhos, que começou por cumprimentar todos os presentes.----------

-----Iniciou a sua intervenção dirigindo-se à Câmara Municipal e a quem tinha contribuído para a Bandeira Azul nas duas praias. Referiu a sua ausência, bem como a falta das três bandeiras das Freguesias do Concelho, o que, de resto, era já uma reivindicação sua de anos anteriores, sendo também o que motivava a sua ausência na cerimónia do "Hastear da Bandeira Azul", ano após ano. -----

-----Referiu a Zona Industrial Polo II, em relação à qual lhe tinham pedido que recordasse naquela sessão a existência de muitos "buracos" de saneamento sem tampa, bem como a necessidade da colocação de uma placa identificativa do local.----------

-----Recordou ainda um comentário de um morador na sua Freguesia, a propósito da falta de obras no Corticeiro de Baixo, relembrando uma promessa do Sr. Presidente da Câmara relativamente a uma intervenção "*junto à casa do Ferreira*", onde o Sr. Eng.º Rui Silva tinha ficado de tratar do assunto. A situação descrita tinha já cerca de três anos e até àquela data ainda nada tinha sido resolvido. ----------

-----No mesmo âmbito referiu a possibilidade de pintar uma rotunda junto ao Café S. Bento, que também era uma promessa que continuava por cumprir, e perguntou porque é que tinham parado os passeios de ligação entre a Rua Nova e a Rua da Escola, nos Carapelhos.----------

-----Terminou a sua intervenção afirmando que havia máquinas e homens que passavam o ano na Praia de Mira e que nada era feito no Corticeiro de Baixo e Carapelhos, onde, se queria o trabalho feito, tinha que pagar a quem o fizesse.

-----Referiu ainda a demora na conclusão dos trabalhos no separador central da Praia de Mira, cuja Junta de Freguesia tinha andado seis meses para assinar o protocolo de delegação de competências, ao contrário das restantes Freguesias, e ainda tinha garantido mais 6.000€ (seis mil euros). Contudo as máquinas da Câmara Municipal só se viam na Praia de Mira e os problemas da sua Freguesia tinha que ser o próprio a resolver.----------

-----Interveio o Sr. Prof. Doutor **Joaquim Sousa Pinto** (MAR) que leu o seguinte texto:----------

-----"Sr. Presidente da AM de Mira e restantes membros da Mesa, ----------

-----Srs. Eleitos Municipais das diversas bancadas, ----------

-----Sr. Presidente da Câmara,----------

-----Srs. Vereadores e Técnicos da CMM, ----------

-----Restante público ----------

-----Comemoramos por estes dias o hastear da 30ª Bandeira Azul, galardão que muito nos honra e que nos cabe preservar. É de assinalar que esta dádiva da natureza, ao contrário de outras, conseguiu passar incólume ao longo destes últimos 40 anos de gestão autárquica. ----------

-----Entraram executivos, saíram executivos e o Mar de Mira e a envolvente continuaram com a qualidade que lhe permite auferir este galardão único – 30 anos consecutivos de Bandeira Azul. ----------

-----Este galardão e a qualidade que ele atesta precisa contudo ser melhor potenciado. As atividades em torno da Praia continuam sazonais – entre meados de junho e finais de setembro e não permitem que o comércio local mantenha o funcionamento regular fora desse período. ----------

-----Não é uma falha atribuível a este ou a outro executivo - não comecem já as mentes mais "belicosas" a conceber nisto um ataque ao que tem sido feito. É uma constatação e uma necessidade para que todos – Câmara, Associações, Empresas, como coletivo – continuemos a trabalhar para melhorar este cenário.

-----Como cidadão de Mira e utente do areal, queria que a Câmara (ou eventualmente a Junta da Praia) me informassem sobre o que se passa com o último ponto de entrada na Praia de Mira, no Bairro Norte. A duna cresceu, está fantástica, mas estão lá uns paus de um lado e do outro e pelo meio passa a duna. Portanto estão todas as entradas da Praia de Mira acessíveis menos a última. Provavelmente pode ser para desativar, e presume-se que sim, mas nesse caso é necessário retirar de lá as madeiras e pregos enferrujados e do

lado do areal é preciso proteger os bigbags que estão expostos e estão a partir. Se não fizerem isso agora, vão ter que o fazer no próximo inverno, quando chover e quando vierem as marés. ----------

-----Por fim, o site da câmara. Peço desculpa pela minha insistência no assunto – já o tinha feito na sessão passada. O atual site da câmara – que levou alterações profundas recentemente – mais parece o de uma instituição organizadora de festas. A zona mais nobre do site, a sua parte central, possui seis cartazes promocionais – cinco deles de festas no Concelho e duas notícias.

-----As duas notícias estão lá para o meio perdidas e sem qualquer destaque e referem-se ao portal do empreendedor da CIM do Baixo Mondego e a uma chamada para a atribuição de subsídios às Associações do Concelho.----------

-----Não gosto. Pessoalmente, estes assuntos (menores quer pela dimensão quer pelo destaque) parecem-me mais relevantes que os cartazes das festas. -

-----A menos que me explique o porquê, volto a insistir na falta uma ligação ao portal de arquivo na página principal do município. ----------

-----Sobre informação acerca da transparência, que o Sr. Presidente disse na última Assembleia Municipal estar agora potenciada neste site, garanto-lhe que não está! Vejamos: ----------

-----• Os valores referentes às atividades económicas do Concelho são dos Censos de 2001!!! 15 anos! ----------

-----• Os dados demográficos são de 2003; 13 anos! ----------

-----• Na secção de recursos humanos: ----------

----------• A opção gestionária é de 2011 – ou seja, do executivo anterior. --------

----------• O mapa de pessoal de 2013 – não acredito que desde lá até hoje não tenha havido alterações. ----------

-----• O índice de transparência, embora tenha bom aspeto, está vazio em diversas áreas ou aponta para sites externos, como por exemplo o da contratação pública. ----------

-----• *A secção lateral de avisos tem um aviso para um dia de abril, expirado, portanto!* ----------

-----*Sr. Presidente: Terá a tentação de me dizer que é a informação que possui. Para que não o faça, dir-lhe-ei o que vem nos livros: pior que "não ter informação" é ter "má informação". Informação em alguns casos com 15 anos é má informação."* ----------

-----Interveio o Sr. **Carlos Nora** (PS) que, após cumprimentar todos os presentes, começou por solicitar esclarecimentos relativamente à abertura da Escola Profissional, perguntou se iria funciona na "*Incubadora*", quem a ia "*abrir*" e em que condições. ----------

-----A propósito do "Licenciamento Zero", referiu as licenças que os munícipes antes pediam na Câmara Municipal e que naquele momento eram remetidos para os contabilistas, que tinham que tratar do assunto e que, nos serviços, era só para pagar. Nesse contexto considerou estranho que a Incubadora não desse resposta ao cidadão, quando sempre tinha sido dito que seria para auxiliar os munícipes e servir o cidadão. Afirmou que devia haver funcionários capazes de fazer aquele tipo de serviço e não remeter para os contabilistas, que tinham as suas funções de contabilidade para executar. ----------

-----Interveio o Sr. Enf.º **Manuel Inocêncio** (PSD) que começou por cumprimentar todos os presentes. ----------

-----A respeito dos resíduos sólidos urbanos, disse que muitas vezes eram colocados "monos" junto dos caixotes do lixo e que devia existir informação e alternativas para que aquele tipo de lixo fosse recolhido, quinzenalmente ou mensalmente, consoante a necessidade. ----------

-----Relembrou a Zona Industrial do Montalvo, a qual tinha sido inicialmente "criada no papel", os recursos naturais existentes tinham sido expropriados, mas que naquele momento estava completamente ao abandono. Considerou que a situação devia alterar-se e perguntou, se o projeto ia avançar, quer a nível de infraestruturas promovidas pela Câmara Municipal, quer a nível das obras da

empresa Belga, e para quando estava previsto o seu início. Nesse âmbito perguntou ainda como ficariam os acessos e arranjos envolventes da zona.-----

-----Finda a primeira ronda de intervenções, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.----------

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL): ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que, após cumprimentar todos os presentes, começou por responder ao Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia de Carapelhos. ----------

-----Quanto à questão dos "*buracos*" na Zona Industrial, no Polo II, disse que tinha conhecimento, que a situação estava a ser resolvida, bem como a falta de algumas tampas, as quais já tinham sido colocadas e posteriormente roubadas. Considerou que a solução para os dois Polos da Zona Industrial poderia passar por arranjar um Guarda Noturno, porque com alguma frequência havia situações de roubo de tampas e outras. ----------

-----Em relação às obras no Corticeiro de Baixo disse que iam tentar resolver algumas, tendo dado como exemplo os passeios, cujo procedimento disse que seria iniciado, logo que houvesse disponibilidade financeira.----------

-----Quanto à questão da Praia de Mira, esclareceu que nos últimos meses, com a questão da Bandeira Azul, tinha havido um grande esforço por parte da Câmara Municipal no sentido de ter tudo preparado, o que, de alguma forma tinha motivado a deslocação de meios para a Praia de Mira, pese embora também a época do ano assim o exigisse. Contudo, com a época balnear já a decorrer, afirmou que iam também tentar mobilizar os meios para as restantes freguesias e localidades.----------

-----A respeito do separador central e da envolvente da rotunda, disse que a opção tinha sido fazer a intervenção com meios próprios, o que demorava mais tempo do que se os trabalhos fossem adjudicados. No entanto, por vezes os

meios tinham que ser mobilizados para outros locais, e deu como exemplo duas fugas de água que tinham ocorrido num mesmo dia e que tinham obrigado à mobilização dos meios. Contudo garantiu que iam terminar em breve.----------

-----No que dizia respeito à questão da duna, disse que tinha estabelecido contactos com a ARH e a APA, tendo-lhe sido dito que para consolidação da duna muitas vezes era necessário deixar como estava. Em relação aos *bigbags* disse que tinha sido informado de que tinham sido tapados no final da semana passada.----------

-----Quanto às observações relativas ao site, disse que tinha tomado nota para que fossem resolvidas, assumindo que a mudança do site tinha sido precipitada por prazos relativos ao financiamento do projeto de modernização administrativa, pelo que haveria algumas coisas a corrigir. ----------

-----No que respeitava ao Índice de Transparência, disse que eram feitas ligações [links] para facilitar a consulta dos conteúdos. ----------

-----A respeito da Escola Profissional, informou que iria funcionar na Incubadora onde o Município atuaria como "senhorio", em duas salas solicitadas por uma empresa privada. Acrescentou que estavam abertas inscrições para os cursos, que abririam se houvesse um número suficiente de inscritos.----------

-----Quanto ao Licenciamento Zero, reconheceu dificuldades de acesso, que por vezes não eram equacionadas por quem "*pensava o Simplex*", que considerava um público com facilidade e acesso ao sistema. Na prática, verificavam-se dificuldades de implementação, as quais se procuravam ultrapassar, com apoio formal, e também porque se sentia uma grande dificuldade nas respostas às questões do Licenciamento Zero. ----------

-----A respeito dos resíduos sólidos urbanos, informou que existia um serviço que poderia ser ativado através de uma chamada telefónica, de modo a que os serviços da Câmara Municipal procedessem à respetiva recolha. Acrescentou ainda que estava a ser preparado um regulamento naquela área que seria

apresentado brevemente, quer em reunião de Câmara, quer na sessão da Assembleia Municipal.----------

-----Quanto à Zona Industrial do Montalvo disse que esperava que nas semanas seguintes se iniciassem as obras, uma vez que o financiamento do projeto tinha sido aprovado recentemente no "Portugal 2020", o que obrigaria a que estivesse concluído dentro de seis meses. Acrescentou que no dia seguinte reuniria com os investidores Belgas a preparar a assinatura do acordo de financiamento. ----

-----Terminou a sua intervenção manifestando o seu agrado pelo desenvolvimento daquela situação, dado tratar-se de um investimento de cerca 9.000.000€ (nove milhões de euros), com um financiamento aprovado de 6.000.000€ (seis milhões de euros). Acrescentou ainda que tinha reunido com Sr. Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, a quem agradeceu o empenho que tinha dedicado àquele projeto.----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra aos Membros da Assembleia uma nova ronda de intervenções.----------

-----2.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. Eng.º **Rui Terrível** (MAR) que cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção retomando a questão da sinalização apresentada pelo Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos. Aproveitou também para relembrar as palavras do Sr. Presidente da Câmara, a respeito do nó junto ao "Café S. Bento", o qual, na sua opinião, se fosse pintado, seria bastante barato, uma vez que o pavimento estava em bom estado e se não houvesse perspetiva de avançar com saneamento, a pintura seria uma boa opção.----------

-----Retomando a questão da sinalização, deu como exemplo a Rua do Cruzeiro, entre o Cential e o Casal de S. Tomé, cujo pavimento estava degradado e onde havia falta de sinalização vertical em muitas ruas que confluíam para aquela. Mais disse que, em termos de regulamento, não sabia se seria para dar

prioridade àquelas ruas que confluíam, caso contrário estaria errado e seria de esperar que a qualquer momento houvesse um acidente. ----------

-----Quando ao saneamento no Casal de S. Tomé, referiu a Rua do Monteiro, onde havia necessidade de pavimento numa parte da rua, pelo que, se estava pronto, devia avançar a conclusão da obra. ----------

-----A respeito dos Resíduos Sólidos Urbanos, afirmou que gostaria de ver por todo o Concelho informação à população relativamente à forma como deveriam tratar os lixos e em que locais poderiam ser depositados, porque continuavam a ver-se lixos e entulhos amontoados por todo o lado. Da mesma maneira que havia informação sobre festas, disse, também devia haver sobre o Orçamento Participativo, sobre os lixos, entre outros. ----------

-----Relativamente à nova adutora, disse que havia intenção da Câmara Municipal em fazer uma nova adutora entre a Lagoa e o Marco, a qual não tinha sido feita, portanto, a adutora velha estava no limite de vida útil e ia ser fortemente solicitada com os consumos de verão. Nesse âmbito referiu a Rua do Forninho, que terminava no Marco, a qual tinha pavimento novo, o qual, em caso de haver alguma rutura, teria que ser "estragado". Também na mesma rua, disse, havia falta de sinalização vertical e horizontal. ----------

-----Quanto à disponibilidade de água à Presa, disse que havia casas com falta de água e relembrou que havia vontade da Câmara Municipal no sentido de reforçar a reserva na Presa, pelo que perguntou como estavam os respetivos projetos. ----------

-----Interveio o Sr. Dr. **Francisco Reigota**, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, que cumprimentou todos os presentes. ----------

-----Iniciou a sua intervenção começando por informar os presentes que iria realizar-se, na Freguesia da Praia de Mira, através dos "Censos 2021", um "inquérito-teste", entre setembro e novembro de 2016. Acrescentou que era uma situação que poderia causar algum desconforto para as populações, que poderiam não estar alertadas através dos meios de comunicação social, pelo

que considerou que, quer a Câmara Municipal de Mira, quer a Junta de Freguesia, bem como os presentes, deviam começar a "passar a mensagem" para que existisse informação perante a população. ----------

-----Relativamente à intervenção do Sr. Prof. Doutor Joaquim Sousa Pinto, disse que era uma das preocupações que trazia consigo e em relação à qual iria questionar o Executivo, que já tinha respondido parcialmente. Contudo os acessos de praia, as areias e os passadiços, matérias que não seriam em primeira instância responsabilidade da Câmara Municipal, dada a proximidade, algumas situações teriam que ser analisadas, não só no Bairro Norte, mas também na zona sul, no último bar do Paredão, no bar de acesso ao Paredão, bem como em vários acessos de praia. Desde a questão da limpeza, e dos excessos de areias, como as madeiras deterioradas, o que em alguns locais se tornava perigoso.----------

-----Referiu a entrada junto ao Paredão, onde tinha sido colocado um novo acesso de madeira no ano anterior e que já se encontrava "enterrado", o que, na sua opinião, não devia acontecer.----------

-----Quanto às papeleiras de praia, junto aos concessionários, perguntou como estava assegurada a sua limpeza. ----------

-----Manifestou agrado relativamente a algumas obras realizadas na Praia de Mira, contudo havia questões que o ultrapassavam, nomeadamente a entrada da Praia de Mira, referida pelo Sr. Gabriel Pinho, a quem agradeceu o "protesto", porque o próprio já tinha tido várias intervenções na Assembleia Municipal no sentido de alertar para o tempo que a obra estava a demorar, e que não se conseguia atingir o resultado esperado. ----------

-----Quanto à obra do Cemitério, pediu um ponto de situação, na medida em que tinha falado com o empreiteiro que lhe tinha dito que parte dela não estava orçamentada. ----------

-----Terminou a sua intervenção reiterando a falta de resposta a vários ofícios e comunicações da Junta de Freguesia da Praia de Mira ao longo dos anos. ------

-----Interveio o Sr. Dr. **Tiago Cruz**, Presidente da Junta de Freguesia do Seixo, que começou por cumprimentar todos os presentes. ----------

-----Deu início à sua intervenção cumprimentando o Executivo Municipal por todo o trabalho feito relativamente à Bandeira Azul, que considerou notório, com uma projeção em muitos órgãos de comunicação social, com projeção e divulgação da Praia de Mira e do Concelho, por todo o país e além-fronteiras. Salientou ainda a dinâmica, a colocação de todas as Bandeiras e a ligação *on line*, bem como todas as iniciativas, que já tinham sido e que iriam ser realizadas.----------

-----Referiu o Orçamento Participativo, onde apesar de já ter havido duas edições, em 2014 e 2015, até àquela data ainda não tinham sido executados os projetos vencedores: Face ao exposto solicitou esclarecimentos, nomeadamente como iriam proceder com os projetos vencedores e como iria decorrer a edição do corrente ano. ----------

-----Quanto ao "Portugal 2020", perguntou de que forma é que o Município de Mira tinha vindo a aproveitar, as várias vertentes daquele programa. ----------

-----Finda a segunda ronda de intervenções, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. ----------

-----2.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL): ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que, em relação à sinalização vertical, disse que tinha sido iniciado um procedimento de aquisição de sinais, cuja colocação tinha sido iniciada na Praia de Mira, uma vez que a época balnear estava prestes a começar. Acrescentou que, em conjunto com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mira, também já tinha sido feito o levantamento de algumas das necessidades mais urgentes. ----------

-----Quanto aos resíduos sólidos urbanos, afirmou que antes teria que ser aprovado um regulamento, porque os cartazes deviam conter informações, como normas e sanções que teriam que estar previamente definidas. Mais disse que

esperava que na sessão seguinte da Assembleia Municipal fosse possível apresentar o regulamento, pedindo que dessem os seus contributos.----------

-----Em relação ao saneamento do Casal de S. Tomé, disse que o pavimento ainda não tinha sido reposto porque era necessário analisar, recorrendo à utilização de câmaras de filmar para identificar os pontos críticos, ver o estado de caixas e condutas, para posteriormente intervir. Acrescentou ainda a possibilidade de acionar as garantias de obra, o que obrigava a fundamentar bem a questão. ----------

-----A respeito da água, informou que tinha reunido informalmente com os Membros da Assembleia sobre a eventual empresa intermunicipal a criar, em relação à qual esperava ter o apoio do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Eng.º Carlos Martins. ----------

-----Esclareceu que se tratavam de investimentos avultados, cerca de 150.000€ (cento e cinquenta mil euros) para uma adutora, mais a questão do tratamento da água, que também pressupunha investimentos daquela monta, pelo que teriam que analisar bem a questão do financiamento, nomeadamente do "Portugal 2020", para o setor das redes de águas residuais e de abastecimento. Nesse contexto informou que estavam a preparar uma candidatura para a área do saneamento no valor de 3.000.000€ (três milhões de euros), que seria a maior candidatura feita no Município de Mira, abrangendo uma grande área do Município, nomeadamente: Cabeças Verdes, Carapelhos, Corticeiro, Cabeço, Valeirinha, Presa, Ermida, Lagoa e Portomar, ou seja, tudo o que era fecho de rede. ----------

-----Mais disse que esperava, em breve, que abrissem candidaturas para remodelação de condutas de água, quer em alta, quer em baixa, e que estivessem em condições de poder avançar com uma candidatura através da nova empresa municipal, se fosse caso disso ou do próprio Município.----------

-----Quanto às questões do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, nomeadamente na parte dos passadiços e acessos de praia, disse que a

questão era bastante complexa. Nas praias portuguesas, quem cobrava licenças, apoios de praia, entre outras, era a Agência Portuguesa do Ambiente, mas quem fazia as obras quando era necessário, eram os municípios, quando a competência não era sua. ----------

-----Lembrou a cerimónia nacional de atribuição da Bandeira Azul, onde tinha estado presente e tinha intervindo, em nome dos Municípios, alertando a Sr.ª Secretária de Estado para a questão, porque as entidades cobravam as licenças e toda a receita que dizia respeito à praia, mas quando chegava a hora de resolver era a Câmara Municipal quem acabava por ter que avançar.----------

-----Ou seja, manutenção e limpeza de passadiços, entre outras, competiam a entidades que não assumiam e tinha que ser o Município a fazer. O mesmo alerta tinha sido lançado na Associação Nacional de Municípios, na secção dos Municípios com praia e com portos. ----------

-----No que respeitava ao lixo, disse que seriam os concessionários a tratar da recolha, sendo os sacos fornecidos pelo Município. ----------

-----Em relação ao Cemitério, disse que a questão da areia tinha ficado pendente do decorrer dos trabalhos e que naquele momento já havia uma estimativa da quantidade que seria necessária. Portanto, era uma questão de abrir o procedimento, que também já estava orçamentado.----------

-----Quanto à Bandeira Azul, começou por referir a atuação dos funcionários do Município que tudo tinham feito de modo a permitir a realização da Cerimónia do Hastear da Bandeira. Mencionou de igual forma os anteriores Executivos que, durante aqueles 30 anos tinham feito um trabalho que tinha permitido celebrar e alcançar aquele "aniversário". Lembrou também o excelente trabalho do Centro de Saúde de Mira, que tinha marcado a Cerimónia, considerando-o como motivo de orgulho. Do mesmo modo referiu o contributo do Agrupamento de Escolas de Mira, bem como da Junta de Freguesia da Praia de Mira, por todo o envolvimento e trabalho assegurado. ----------

-----Acrescentou ainda que também tinha sido apresentada uma candidatura para o Polo I da Zona Industrial de Mira, no valor de cerca de 2.900.000€ (dois milhões e novecentos mil euros), incluindo expropriações, um alargamento grande de toda a Zona Industrial e um Plano de Pormenor, que já estava em andamento. Relembrou as candidaturas: na área dos resíduos sólidos urbanos; do cadastro das redes de água e de saneamento; do "PARU", que se destinava a Municípios abaixo dos 40.000hab. (quarenta mil habitantes), nomeadamente para obras no antigo mercado, na Vala da Corga, nos e antigos armazéns da Câmara Municipal, avaliadas num 1.090.000€ (um milhão e noventa mil euros).

-----Terminou a sua intervenção afirmando que "tudo se resume ao mesmo" [dinheiro].----------

-----O Sr. Eng.º Rui Terrível (MAR) invocou o direito de resposta, ao que o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, respondeu que, pese embora não dispusesse de tempo de intervenção, dar-lhe-ia a palavra.----------

-----Interveio o Sr. Eng.º **Rui Terrível** (MAR) que "pegou" na última frase proferida pelo Sr. Presidente da Câmara, que tinha dito "*tudo se resume ao mesmo, que é ao dinheiro*", aplicando-a à questão do saneamento no Casal de S. Tomé.----------

-----Acrescentou que o Sr. Presidente da Câmara informalmente tinha reunido com o MAR, de quinze em quinze dias, onde lhe tinham alertado para as condições daquela rede, a qual deveria ter sido verificada, analisada e identificados os pontos críticos. Tudo isso devia ter sido feito antes de lançar o edital a solicitar aos cidadãos que fizessem as ligações ao saneamento. ---------

-----Face ao exposto perguntou, se naquelas circunstâncias, não havia lugar a um pedido de desculpas, por parte do Sr. Presidente da Câmara, a assumir que afinal o sistema não funcionava, ou funcionava muito mal. Mais disse que tinham sido criados problemas de saúde pública e salubridade e era incrível o que se passava naquela situação. ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, que passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.----------

-----Afirmou o Sr. **Presidente da Câmara** que sim, que havia lugar a um pedido de desculpa e uma decisão das pessoas não ligarem até que se resolvesse o problema. Como era óbvio, disse, o Sr. Eng.º Rui Terrível tinha razão. Contudo, uma vez mais, a questão resumia-se a dinheiro, na medida em que estava em causa uma candidatura a fundos comunitários no valor de 1.200.000€ (um milhão e duzentos mil euros), do anterior Executivo, que tinha prazo para terminar. No entanto existia a garantia de obra para corrigir problemas.----------

-----Caso tivessem optado por outra situação, corriam um sério risco de terem que devolver o dinheiro já recebido. Na altura, disse, tinha havido necessidade de tomar decisões, que nem sempre eram as melhores, mas naquele caso, se voltasse atrás, provavelmente tomaria a mesma decisão, eventualmente com outros cuidados.----------

-----Naquele momento a obra estava executada e em garantia, portanto ia ser feito tudo para tentar resolver e encontrar soluções técnicas para o problema.--

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra aos Membros da Assembleia para uma nova ronda de intervenções.----------

-----3.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. **João Nogueira** (PS) que cumprimentou todos os presentes.

-----Iniciou a sua intervenção com referência à Bandeira Azul, tecendo considerações muito positivas a respeito daquele "galardão", que afirmou ter visto "nascer", enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira em 1987.----------

-----Continuou, afirmando que o seu trabalho para a manutenção da Bandeira Azul tinha sido constante ao longo dos anos, através da sua participação na

limpeza da Praia, da Barrinha e das valas, motivado pelo grande amor que nutria pela manutenção daquela distinção, que tanto o enchia de orgulho.----------

-----Felicitou o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, e todos os funcionários que tinham trabalhado e contribuído para embelezar a Avenida do Mar, com a colocação das 30 Bandeiras, pelo modo tão bonito como tinha sido feito o hasteamento da Bandeira Azul e das "Azulitas", o que considerou um espetáculo impressionante. ----------

-----Felicitou também a Junta de Freguesia da Praia de Mira, na pessoa do Sr. Presidente da Junta e dos seus pares, pelo trabalho que tinham vindo a desenvolver, o qual considerou notável, quer na limpeza da Praia, quer da Barrinha e das valas.----------

-----Interveio a Sr.ª Enf.ª **Leonor Borralho** (PS) que cumprimentou todos os presentes.----------

-----Começou por referir, a propósito da sinalização na Praia de Mira, nomeadamente da rotunda na Av. Cidade de Coimbra, junto ao "Manequim", que a sinalização vertical, para quem circulava vindo da Av. da Barrinha, na sua opinião não era suficiente e que muitas pessoas continuavam a não respeitar, sobretudo os visitantes, não os habitantes da Praia de Mira, que já conheciam a situação.----------

-----Considerou que seria necessária a colocação de um objeto no meio da rotunda, tendo dado como exemplo um pneu, eventualmente pintado do azul, da cor da praia. ----------

-----Observou ainda que apesar do Sr. Gabriel Pinho ter dito que as máquinas andavam muito na Praia de Mira, na sua opinião não eram suficientes, na medida em que não chegavam a toda a Freguesia da Praia de Mira, nomeadamente ao Miroásis. Nesse âmbito disse que as entradas estavam muito bem e que nunca assim tinham estado. Contudo, disse, junto ao local onde residia existia uma piscina, ou um lago, onde criavam patos, que tinha sido limpo havia vários anos e naquele momento era quase impossível sair à noite por causa dos mosquitos.

-----Acrescentou que tinha conhecimento de que alguns habitantes teriam já manifestado o seu desagrado pela situação e apesar de não ter uma solução para apresentar, no sentido de resolver o problema, o certo era que havia necessidade de limpeza e que as águas não podiam ficar estagnadas mais quinze anos.----------

-----Interveio o Sr. **Pedro Laranjeiro** (PSD), que cumprimentou todos os presentes.----------

-----Iniciou a sua intervenção lembrando a Rua Nova do Salão, cujo estado de conservação já havia sido referido por diversas vezes, com a consequente necessidade de intervenção. Nesse âmbito disse que tinha tido conhecimento de um abaixo-assinado no sentido de solicitar a realização da intervenção, pelo que pediu um ponto de situação, questionando se tinha sido equacionada a possibilidade de ser feito o saneamento.----------

-----Observou ainda a falta de papeleiras na Av. 25 de Abril e perguntou para quando estava prevista a sua colocação. ----------

-----Ausentou-se o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos.----------

-----Finda a terceira ronda de intervenções, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.----------

-----3.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL): ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que começou por agradecer a intervenção do Sr. João Nogueira. ----------

-----Quanto à intervenção da Sr.ª Enf.ª Leonor Borralho, disse que, na rotunda tinham sido colocados sinais, mas também considerava que havia necessidade de colocar alguma coisa no meio, eventualmente um vaso, tal como em Mira, na Av. 25 de Abril. ----------

-----Em relação à piscina do Miroásis, disse que já tinha reunido com representantes da Associação de Moradores e que havia duas possibilidades: ou a associação assumia a manutenção e vigilância da piscina, a Câmara terminava as obras necessárias e, mediante a celebração de um protocolo de cooperação, eram asseguradas condições de utilização e segurança; ou o espaço teria que ser aterrado, uma vez que a Câmara não tinha condições para que fossem cumpridos todos os requisitos necessários à manutenção daquele equipamento.----------

-----Quanto à limpeza, os sapadores de facto tinham andado no perímetro exterior, e posteriormente passariam à limpeza de espaços urbanos, junto da envolvente da piscina, cuja área também seria limpa.----------

-----Em relação à Rua Nova do Salão, disse que, como era óbvio incluia o saneamento e na semana seguinte seria de esperar que a obra tivesse início.--

-----No que tocava às papeleiras, afirmou que seriam colocadas muito brevemente. ----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu novamente a palavra aos Membros da Assembleia para uma nova ronda de intervenções. ----------

-----4.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

-----Interveio o Sr. Dr. **João Luís Pinho** (PS) que começou a sua intervenção dirigindo uma palavra de reconhecimento ao Executivo pela cerimónia dos 30 Anos da Bandeira Azul, bem como às Escolas, Centro de Saúde e a toda a equipa que tinha tomado em mãos a tarefa de organização do evento.----------

-----Sublinhou também a atividade que a "Confraria Nabos & Companhia" tinha desenvolvido em mais um Capítulo da "Feira dos Grelos", tecendo considerações muito positivas sobre o evento.----------

-----Quanto à Zona Industrial, afirmou que no Polo II os lotes já tinham sido atribuídos, havia muito tempo, mas, salvo raras exceções continuavam por ocupar. Acrescentou que lhe tinha chegado ao conhecimento que havia uma

atitude um pouco contrária ao espírito da atribuição dos lotes, a um custo controlado, de trocas e outras questões, o que considerou que penalizava em muito o desenvolvimento industrial do Concelho, à semelhança do que tinha acontecido no Polo I. Concluiu o assunto tendo dito que a situação exigia, por parte do Executivo e de todos os eleitos, um esforço para que não se perpetuasse aquele cenário: se os lotes eram para desenvolvimento industrial, então que o houvesse, sob pena de, quem não o fizesse, se seguissem os trâmites legais previstos nos respetivos contratos [reversão de lotes]. ----------

-----Relembrou uma vez mais a questão da "Ex" SIMRIA e das descargas, tendo solicitado autorização para passar umas fotografias que tinham sido tiradas ao longo dos meses de maio e junho. Mais disse que, para além da Lagoa, havia constantes descargas a nível das tampas de saneamento na zona entre o Casal de S. Tomé e a Lagoa, tendo dito que já se tinha dirigido à APA e à GNR, reportando a situação, sem contudo ter obtido resposta.----------

-----Acrescentou que havia também algumas fotografias para quem não sabia o que se passava quando havia uma descarga na Lagoa de Mira. ----------

-----Referiu ainda a necessidade de limpeza junto à "rotunda da pedra", à beira da Lagoa, onde com frequência era possível ver papeleiras completamente cheias de lixo, tendo sublinhado a necessidade de limpeza ou a colocação de mais caixotes do lixo. Solicitou ainda que durante o fim-de-semana, altura em que se previa que se registasse maior afluxo de pessoas, houvesse um esforço para que o espaço estivesse limpo. O mesmo sugeriu para as margens da Lagoa.----------

-----Alertou ainda para ruturas constantes na Rua das Palmeiras, onde apesar de haver uma rede de abastecimento nova poucas eram as pessoas que estavam a beneficiar da mesma. Perguntou, por isso, se seria possível dar início às ligações à nova rede, a fim de anular a rede antiga e terminar com as ruturas, que faziam com que se perdessem muitos litros de água. ----------

-----Finda a quarta ronda de intervenções, o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.----------

-----4.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL): ----------

-----Interveio o Sr. **Vereador Nelson Maltez** que, em relação à Rua das Palmeiras, disse que tinha sido colocada uma nova conduta, havia vários anos, e que havia cerca de trinta casas por ligar. Mais disse que já tinham pedido uma avaliação dos custos das referidas ligações, agindo de forma semelhante ao que havia sido feito no Cabeço, e que teria que ser feito em Portomar, por forma a inutilizar a conduta velha, que estaria a dar problemas. ----------

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que se manifestou preocupado com a questão do saneamento, e disse que o primeiro passo tinha sido dado numa sessão extraordinária daquele órgão. ----------

-----Acrescentou que tinha conhecimento que a "AdCL" já tinha pedido a desafetação de 25ha (vinte e cinco hectares) para a construção da nova ETAR, e que havia ainda a questão das medidas mitigadoras. Contudo nas últimas semanas tinha havido alterações no Conselho de Administração, na presidência das Águas de Portugal, havia elementos novos, que precisavam de se inteirar dos assuntos. Concluiu afirmando que as queixas feitas sobre o assunto eram também uma forma de pressão, considerou positiva, para que também a "AdCL" se sentisse pressionada. Ao Município competia colaborar na tentativa de resolução do problema, que era o que estavam a fazer.----------

-----Quanto à questão das papeleiras disse que tinha tomado nota. ----------

-----Relativamente ao Polo II, disse que desde o início de funções daquele Executivo tinham conseguido resolver a situação em oito lotes que estavam pendentes e com problemas, nomeadamente a questão da "*DOM Mira*", que contemplava um grande investimento, entre outros. Naquele momento havia ainda três ou quatro lotes para resolver, dois dos quais de uma empresa que

tinha entrado em insolvência e sobre as quais existiam penhoras registadas, nomeadamente pelo Fisco e Segurança Social. Acrescentou que se tratava de uma situação difícil e que só com um processo judicial se poderia reverter.------

-----Findas as intervenções o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, passou ao "Período da Ordem do Dia". ------

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA (Artigo 53.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro): ----------

-----PONTO UM: Apreciação do relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento.

-----1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: ----------

-----O Sr. **Presidente da Câmara** começou por sublinhar a parte do relatório de processos judiciais, onde considerou que estava tudo normal, com exceção de algumas situações decorrentes do processo de inspeção da IGAMAOT, onde existiam processos de contraordenação, os quais tinham tentado suspender, de modo a regularizar as situações. ----------

-----Quanto às restantes atividades, disse que estava tudo normal e que em relação à situação financeira da Autarquia tinham vindo a baixar os níveis de endividamento. Mais disse que os dados constantes no relatório se reportavam a 30 de maio, mas que a 30 de junho os dados da dívida baixariam substancialmente, na medida em que naquele mês tinha sido paga mais uma prestação de um empréstimo e uma fatura do processo "Júlio Lopes, S.A.", na ordem dos 153.000€ (cento e cinquenta e três mil euros), o que teria um reflexo cerca de menos 200.000€ (duzentos mil euros) à data do dia seguinte, altura em que terminava o mês.----------

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** em exercício, Sr. Prof. Nelson Cadete, deu a palavra aos Membros da Assembleia para a primeira ronda de intervenções.----------